



UFRRJ



PROPPG  
Pro-Reitoria de Pesquisa  
e Inovação  
UFRRJ



**RAIC 21/22**  
IX Reunião Anual de  
Iniciação Científica

**RAIDTEC 21/22**  
III Reunião Anual de Iniciação em  
Desenvolvimento Tecnológico  
e Inovação

# Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,  
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus  
2. Bertha Lutz  
3. Maria Conceição  
4. Lélia Gonzales  
5. Mayana Zatz  
6. Sonia Guimarães

## CENTRALIDADE DOS TEMAS MÉDICOS NAS ORIGENS DO GÊNERO NO BRASIL COLÔNIA: A POLIANTÉIA MEDICINAL DE JOÃO CURVO SEMEDO

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

**SOARES; Thays <sup>1</sup>, QUEIROZ; Mario Cesar Newman de <sup>2</sup>**

### RESUMO

Centralidade dos temas médicos nas origens do gênero no Brasil Colônia: A Poliantéia Medicinal de João Curvo Semedo Código do projeto: PVHS2620-2021 Essa pesquisa tem como finalidade, em uma perspectiva mais ampla, analisar o processo de formação do texto de divulgação científica, as necessidades culturais que demandam a produção deste tipo de texto e as características formais que o configuram como um gênero discursivo. Mais especificamente, intentamos, nesta etapa, centrar na análise de textos com temática “médica e cirúrgica”, que identificamos, como resultado de pesquisas anteriores, se caracterizam como os de interesse de divulgação por parte da coroa portuguesa tanto na metrópole quanto nas colônias. Cabe acrescentar que as condições de surgimento dos textos de divulgação científica somente se fizeram, com ligeiras variações, principalmente na Europa por volta dos séculos XVII e XVIII. A condição colonial brasileira, com proibição de impressão, práticas de sigilo e público letrado muito restrito, teve, no entanto, desde a primeira hora circulação (impressa autorizada e estimulada) de textos de divulgação científica da área “médica e cirúrgica”. Além disso, o que constatamos é a alta frequência com que os mais diferentes tipos e gêneros textuais se reportavam às questões médicas e de saúde. As questões que nortearam a nossa investigação estão relacionadas com a especificidade do gênero. O quadro teórico em que essa pesquisa se baseia leva em conta os ganhos teóricos do formalismo dos estudos literários e do estruturalismo. Sem seguir estritamente um ou outro, tampouco envereda na caricatura de cientificismo em que ambas as correntes tantas vezes se prestaram. Ainda que discordantes em alguns pontos, o pensamento de Tzvetan Todorov e de Michel Foucault enquadram-se nisso a que muitas vezes denomina-se de pensamento pós-estruturalista. Também fazendo a ponte entre ciência e filosofia, essas duas culturas, de capital importância para as reflexões. Aliás, o procedimento inerente às pesquisas na área de Letras, seja no esforço de compreensão do gênero “Divulgação científica”,

<sup>1</sup> UFRRJ, thayssoaresufrj@gmail.com

<sup>2</sup> UFRRJ, mcnsqsofocles@gmail.com

seja no esforço de analisar e desenvolver suas interfaces, grande parte do trabalho se concentrará no levantamento, seleção e leitura de textos de sites, periódicos e livros. Analisar os textos de divulgação científica como um gênero discursivo implica em se informar também dos conteúdos científicos apresentados por esses textos. Assim, ainda que o interesse em foco recaia sobre o texto contemporâneo de divulgação científica, um deslocamento para momento historicamente anterior ao nosso se mostra oportuno, pois permite que trabalhem com conteúdos científicos mais consolidados ou amplamente já discutidos, portanto, com maiores chances de serem de mais fácil domínio por um não especialista, ou seja, por alguém que esteja na posição por excelência do público de divulgação científica, ou por um “generalista” das ciências humanas e das Letras. Palavras chaves: Divulgação Científica; Gênero Discursivo; Brasil Colônia; Publicações médicas séculos XVII e XVIII; Temas em saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** divulgacao científica, Brasil colônia, Império luso, literatura comparada

<sup>1</sup> UFRRJ, thayssoaresufrj@gmail.com

<sup>2</sup> UFRRJ, mcqsofocles@gmail.com